

Trânsito de Barão Geraldo trará melhorias com a criação do Polo de Inovação

Rodrigo Plomonte

O futuro Polo de Inovação e Desenvolvimento Sustentável (PIDS), previsto para ser implantado em uma área de 17 milhões de metros quadrados em Barão Geraldo, permitirá a abertura de ruas e avenidas mais largas e seguras no distrito, sem alterar as suas características urbanas, sociais e ambientais. Com isso, o projeto deve solucionar um dos maiores gargalos da região, que são os longos congestionamentos nos horários de pico. Além disso, o projeto prevê benefícios fiscais para atrair empresas e outros empreendimentos. Uma lei específica nesse sentido será elaborada pela Prefeitura de Campinas. As informações foram repassadas ontem pela secretária de Planejamento e Urbanismo, Carolina Baracat Lazinho, com exclusividade ao Correio Popular.

O PIDS será instalado na área que engloba o Polo de Alta Tecnologia (Clatec 2), sua zona de expansão e os campi da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). A proposta é incentivar a instalação de centros de pesquisa e empresas de alta tecnologia em Barão Geraldo. Para isso, a Administração segue discutindo com moradores e entidades uma proposta de mudança na lei de zoneamento da área contemplada pelo polo tecnológico.

Moradores de Barão vão debater hoje as propostas da Prefeitura

Hoje, os moradores de Barão Geraldo terão a oportunidade de conhecer mais de perto a proposta de mudança na Lei de Uso e Ocupação de Solo, nº 6.831, para permitir a ocupação mista (residencial, comercial e industrial), associada à preservação ambiental no distrito. A área total de intervenção é de 17 milhões de metros quadrados. O encontro com os moradores de Barão Geraldo será realizado hoje, a partir das 14h, no salão da Igreja Santa Isabel. Será o quarto debate sobre o projeto na cidade esta semana. A reunião será aberta à comunidade, que poderá tirar dúvidas e discutir propostas a serem incluídas no projeto. Uma audiência pública ainda será realizada em janeiro de 2023, antes do projeto ser finalizado e enviado à Câmara de Vereadores.

A secretária Carolina Baracat Lazinho explica que a mudança do zoneamento proposta é a base para a construção de um novo ecossistema de inovação para a gestão do território em que se prevê a construção do Polo de Desenvolvimento. Ela lembra que grande parte da área do PIDS está compreendida pelo HUB Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (HIDS) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com seus 11 milhões de metros quadrados, e o restante pertence a particulares.

Ela destaca o enorme desafio que tem sido estruturar a construção do Polo e enaltece a participação das universidades em todo tra-



Trânsito congestionado na Avenida Albino J. R. de Oliveira no Distrito de Barão Geraldo, no final da tarde de ontem: congestionamentos são comuns e constantes nos horários de pico

UM NOVO TEMPO

Polo de Inovação desafogará o trânsito de Barão Geraldo

Proposta inclui construção de ruas e avenidas mais largas no acesso ao distrito



A secretária de Planejamento e Urbanismo de Campinas, Carolina Baracat Lazinho, falou ontem com exclusividade ao Correio sobre o PIDS

balho. "As parcerias com a Unicamp e a PUC-Campinas foram e são fundamentais para o polo. Mas o desafio é muito grande e precisa também da adesão dos proprietários para internalizar e colocar em prática esse novo modelo de urbanização", disse.

A secretária ressaltou que a instalação do Polo vai ser um agregador à dinâmica econômica e social pujante do distrito de Barão Geraldo, que já possui uma vocação tecnológica. De acordo com a secretária, o urbanismo inovador que carrega o projeto contribuirá para ajudar na solução de problemas que o distrito já enfrenta por conta de um adensamento de décadas atrás.

"O conceito de um polo

está atrelado ao que o plano diretor traz de desenvolvimento. No caso dessa proposta ela está baseada no Desenvolvimento Ordenado pelo Transporte, ou seja, por onde passar esse eixo de transporte será preciso levar um adensamento maior, por isso que surge o zoneamento dessa região, permitindo que as glebas possam ser ocupadas não só por uma atividade econômica como atualmente, mas também por residência, um comércio, um serviço", explica.

A secretária destaca que a mudança no zoneamento é importante, porque ao empreender em gleba você não doa as áreas públicas, não doa a rua, então a cidade e o bairro não se cida-

troem. Segundo Baracat, toda a experiência de polo que a Prefeitura pesquisou durante as fases de estudo é caracterizada por pessoas morando nele. "Tem que ter um comércio, um serviço e espaços de convívio e públicos. Mas a população pode ter certeza que toda a proposta está alicerçada em garantir que as características originais do distrito de Barão Geraldo permaneçam, abrindo inclusive novas perspectivas de melhoria como na questão da mobilidade, por exemplo", disse.

A secretária ressaltou que a falta de infraestrutura na região ocorreu porque na época a legislação da cidade permitia a aprovação de empreendimento em gleba.

"Aprovando o empreendimento na área toda você não abre ruas, não abre o viário, e por isso que a gente está trazendo um novo conceito de urbanismo inovador. Fazendo com que o projeto tenha esse conceito de distribuição pública, as fachadas ativas, calçadas e ruas mais largas, área comercial no térreo, que você tenha altura de até sete pavimentos e com novas vias de acesso melhorando o trânsito local e respeitando todas as características de Barão Geraldo", reforça.

Além da questão da mobilidade com a integração de modos de transporte, como ônibus, carros, bicicleta e circulação de pedestres, o projeto da Prefeitura prevê ainda regras inéditas para a

ocupação do polo, como incentivos para uso de calçadas drenantes, redução da emissão de gases que causam o efeito estufa e utilização de energia solar. "Estamos fazendo uma lei totalmente conectada com tudo o que foi discutido no Plano Diretor e com base na sociedade do conhecimento, que é uma coisa muito forte em Barão Geraldo. A gente fomenta que Barão Geraldo seja o que Barão Geraldo é por conta de todo o carinho e respeito que temos por aquela região", disse Baracat.

A secretária destaca ainda o estímulo ao transporte público e a abertura de vias alternativas de acesso à área que abrigará o polo. "Hoje ou você acessa pela estrada ou por Barão. Então o projeto vai garantir uma malha viária que não só não sobrecarregue Barão Geraldo, mas que alivie o trânsito de Barão, fazendo com que Barão consiga transitar com muitos outros meios de transporte que não só o automóvel", disse.

O conceito do Projeto de Lei Complementar (PLC) do PIDS, os exemplos urbanísticos e os parâmetros de ocupação desejados serão apresentados no encontro do distrito. A região é um dos três Polos Estratégicos de Desenvolvimento definidos pela comunidade no próprio Plano Diretor em 2018. Um novo zoneamento permitirá unir implantação de moradias, lazer, negócios e serviços em um espaço compartilhado. A Prefeitura ressaltou que todo o projeto foi totalmente construído com as universidades Puc-Campinas e Unicamp, desde o diagnóstico até sua concepção.

Sociedade contribui para viabilizar a nova legislação

Formulário para envio de sugestões para a nova lei de zoneamento do PIDS estará disponível na próxima segunda-feira

Várias manifestações de representantes dos conselhos municipais e das entidades de classe, que apresentaram perguntas buscando o detalhamento das propostas e também apresentação de sugestões, têm sido percebidas nos encontros que a Prefeitura tem promovido para debater a nova legislação

que prevê a implantação do PIDS. Além do encontro de hoje com os moradores de Barão Geraldo, a equipe da Sepurb realizou esta semana encontros com os vereadores, conselhos de classe, proprietários para apresentar os detalhes da proposta e colher sugestões. A Prefeitura informou também que,

a partir da próxima segunda-feira, também estará disponível um formulário para envio das sugestões, que serão analisadas antes do envio do PLC para apreciação dos vereadores.

A previsão é que a proposta inicial para o zoneamento do PIDS seja publicada na próxima segunda-

feira, dia 14 de novembro, no site da Prefeitura Municipal e na aba de audiências públicas na página da pasta no portal. "Queremos envolver todos os atores deste ecossistema. É uma construção com a sociedade, representada pelas entidades de classe aqui presentes", afirmou a secretária

Carolina Baracat. Entre os dias 14 de novembro deste ano e 14 de janeiro de 2023, a proposta do PIDS ficará disponível no site da Prefeitura, aberta para receber contribuições da sociedade. Serão 60 dias de consulta pública e recebimento de sugestões via formulário eletrônico pela in-

ternet ou protocolo na Prefeitura.

Após esse prazo, em 24 de janeiro do próximo ano, será realizada a Audiência Pública para a apresentação da proposta e das contribuições enviadas à Sepurb durante a consulta pública no site e também as que forem protocoladas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 5